

RASTREAMENTO POPULACIONAL EM CÂNCER DE ESÔFAGO: RESULTADOS PRELIMINARES - GEPECE. *Claudia D. Furtado, Cleber R. P. Kruel, Tamara Mucenic, Felipe L. Pedroso, Graziela Torres Cristina A. Arruda, Marcelo A. A. Castro, Gustavo P. Toniazzo, Sergio G. S. Barros, João Carlos Prolla.* (Departamento de Medicina Interna, FAMED, UFRGS).

O câncer de esôfago geralmente é diagnosticado após o surgimento de disfagia. Nessa situação, 2/3 do lúmen do órgão estão comprometidos e o tumor encontra-se em um estágio avançado na maioria dos casos(70%).O nosso trabalho tem como objetivo realizar um rastreamento populacional das lesões citológicas precoces em populações de alto risco(Taquara - RS).Para isso, é utilizado o exame do 'Balão esofágico citológico' uma técnica já utilizada pelos chineses com o mesmo objetivo. Um questionário que avalia possíveis fatores de risco (como tabaco, álcool e chimarrão) também é aplicado na população de voluntários. Após a coleta, o material é examinado pelo serviço de citologia do HCPA, onde recebe as seguintes classificações: 0=insatisfatório, 1=Negativo, 2= Ascus, 3=Atipia de Baixo Grau, 4=Atipia de Alto Grau. Até o momento, foram feitos 773 exames e analisados 642 com os seguintes resultados: Insatisfatórios em 63 indivíduos(9.8%), Negativos em 410(63.9%); Ascus 119(18.5%);Atipia de Baixo Grau 40(6.2%) e Atipia de Alto Grau 10(1.6 %). (CNPq, FAPERGS).